



Joan Plaza, treinador do Real Madrid desde 2006/07 prepara-se para mais uma temporada no comando dos merengues. Esta época, o Real investiu forte, aliás como sempre, tendo em vista a conquista de todas as competições em que participa.

Felipe Reyes continua a ser a referência de um conjunto cujas grandes novidades são o base Argentino Pep Sanchez (ex-Barcelona), os jovens Americanos Quinton Hosley e Jeremiah Massey, bem como o Croata Marko Tomás.

Mister, fale-nos sobre a lista de jogadores que irá ter à disposição para a próxima Euroleague, que mudanças há e que melhorias espera alcançar com essas decisões?

Assinámos contrato com alguns jogadores que vieram para ajudar aqueles que têm trabalhado aqui durante os últimos três anos. O Massey veio do Aris TT Bank, o Hosley veio da Liga Turca enquanto o Pepe Sanchez chegou do Barcelona. Recuperámos também o Marko Tomás que na época passada teve muito tempo de jogo no Alta Gestion Fuenlabrada. Todos nós esperamos que eles ajudem a equipa em situações específicas nas quais tivemos algumas dificuldades no passado. Vamos tentar jogar mais próximo do cesto e ser mais duros na defesa. Pensamos que os reforços para esta época nos possam ajudar muito nestas situações.

O que pode você aprender com a sua equipa durante a pré-época? Quais são os sinais que procura agora e que o ajudarão quando começar a Euroleague?

Tivemos muitas dificuldades durante a pré-época porque esperávamos cinco atletas, por muitas razões. Alguns deles estavam nos Jogos Olímpicos com as suas selecções (espanhola e croata). Venso Hamilton este parado na maior parte do tempo nos dois últimos anos, mas começa a ver a luz ao fundo do túnel, pois começa a trabalhar connosco na semana que vem. Massey vem de jogar a Ronda de Qualificação para o EuroBasket com o FYROM e Axel Hervelle tem alguns problemas no joelho. Sabemos que o resto das equipas no nosso grupo, estão a jogar a grande nível, por exemplo, o CSKA jogou contra algumas equipas de Itália e Moscovo. Iremos tentar começar a preparação realizando alguns jogos de pré-época com algumas equipas de topo. Para a Liga Espanhola temos um começo muito duro, frente ao UniCaja, e é aí que iremos ver se a equipa está pronta para a grande batalha.

Agora que todas as outras equipa já têm os plantéis completos, o que lhe parece a EuroLeague deste ano?

Aprendemos muito no ano passado onde ganhamos o nosso grupo durante a época regular e também estivemos em primeiros no Top 16, antes do último jogo daquela fase contra o Olympiacos. Não conseguimos fazer isso nos playoffs e por isso falhámos a Final Four em Madrid. Esta época vamos tentar subir de rendimento passo-a-passo e iremos tentar também ser mais consistentes nalguns jogos específicos. Todo o mundo gostaria de estar na situação em que o Real Madrid esteve na época passada, pois estivemos presentes nos lugares

cimeiros na EuroLeague e na Liga Espanhola. No final perdemos um par de jogos importantes e ficámos de fora de ambas as competições. Aprendemos dos nossos erros e estamos prontos para jogar, jogo a jogo. Até poderemos perder mais jogos, mas a nossa meta é tornar conseguir dar algumas alegrias aos nossos fãs em termos de títulos.

Quais são os seus objectivos para a Euroleague deste ano?

Observamos que no basquetebol espanhol, alguns jogadores europeus que alinhavam em clubes da NBA estão de regresso, e sabemos que muitas equipas estão a contratar esses mesmos jogadores. A Euroleague está em crescimento e a competição está a criar uma maior expectativa nas pessoas. É uma competição consolidada e que de ano para ano se torna mais difícil. Olympiacos, Panathinaikos, CSKA, Maccabi ou Barcelona estão a investir muito dinheiro nas contratações, mas acreditamos em nós mesmos e na equipa, e pensamos que temos capacidade para vencer qualquer equipa.

Tradução: Marco Calado